



MULTILETRAMENTO NO ENSINO DE ESPANHOL: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Maria Aparecida Carvalho Brugger
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
cida.chene@gmail.com

Igor Monteiro Tavares
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
igortavares993@gmail.com

Eixo: Alfabetização, letramento e outras linguagens
Palavras-chave: Multiletramentos; Ensino de Espanhol; PIBID; Linguagens multimodais; Aprendizagem significativa

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O ensino de línguas estrangeiras tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, acompanhando as mudanças sociais, culturais e tecnológicas da contemporaneidade. Nesse contexto, torna-se necessária a adoção de práticas pedagógicas que dialoguem com as múltiplas formas de linguagem presentes no cotidiano dos estudantes. A experiência relatada foi desenvolvida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no componente curricular de Língua Espanhola, com uma turma do oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Afonso Salgado, em Montes Claros-MG.

A proposta fundamentou-se nos princípios dos multiletramentos, buscando integrar diferentes linguagens e recursos midiáticos ao ensino da Língua Espanhola. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de aproximar os conteúdos escolares da realidade dos estudantes, considerando o contato constante que possuem com tecnologias digitais, imagens, vídeos e diferentes formas de comunicação presentes na sociedade contemporânea.



Problema norteador e objetivos

A prática foi orientada pelo seguinte questionamento: de que maneira os multiletramentos podem contribuir para tornar o ensino da Língua Espanhola mais significativo, participativo e conectado à realidade dos estudantes do Ensino Fundamental?

Dessa forma, o objetivo geral consistiu em integrar os princípios dos multiletramentos ao ensino de Espanhol, favorecendo a aprendizagem por meio de diferentes linguagens e recursos didáticos. Como objetivos específicos, buscou-se ampliar o vocabulário dos estudantes, estimular a participação nas aulas, promover o contato com aspectos culturais dos países hispânicos e desenvolver habilidades de leitura, escrita, oralidade e interpretação multimodal.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A experiência pedagógica foi desenvolvida ao longo de quatro meses com estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental. Durante esse período, foram abordados conteúdos relacionados à cultura hispânica, datas comemorativas, horas, culinária, cores, vocabulário, músicas, meios de transporte e família.

As atividades foram planejadas com foco na aprendizagem significativa e na participação ativa dos alunos. Para isso, foram utilizados recursos como vídeos, músicas, imagens, jogos educativos, quadrinhos, atividades impressas e recursos digitais. Em uma das sequências didáticas desenvolvidas, os estudantes tiveram contato com vídeos em espanhol produzidos por falantes nativos, imagens representativas de manifestações culturais e leituras de histórias em quadrinhos que possibilitaram a articulação entre linguagem verbal e visual.

Além disso, foram realizadas atividades orais e escritas, jogos de associação, produções individuais e coletivas, desenhos, caça-palavras e dinâmicas de interação que favoreceram o uso contextualizado da língua espanhola.



Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática foi fundamentada nos estudos sobre multiletramentos propostos pelo Grupo de Nova Londres (1996), que defendem a ampliação do conceito de letramento para contemplar as múltiplas formas de linguagem presentes na sociedade contemporânea. Essa perspectiva reconhece a importância da multimodalidade e da diversidade cultural nos processos educativos.

Também foram consideradas as contribuições de Rojo (2012), que destaca a necessidade de integrar diferentes linguagens e tecnologias às práticas pedagógicas, favorecendo uma aprendizagem mais crítica e significativa. Além disso, as reflexões de Kleiman (2005) contribuíram para compreender o letramento como prática social, reforçando a importância da contextualização dos conteúdos escolares. A proposta dialoga ainda com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, ao uso de diferentes linguagens e à valorização da diversidade cultural.

Resultados da prática

A experiência demonstrou resultados positivos no envolvimento dos estudantes com a aprendizagem da Língua Espanhola. Observou-se maior participação nas atividades propostas, interesse pelos conteúdos trabalhados e ampliação do vocabulário relacionado aos temas abordados.

O uso de músicas, vídeos, quadrinhos e atividades multimodais favoreceu a compreensão dos conteúdos e possibilitou que os estudantes estabelecessem relações entre a língua espanhola e situações de seu cotidiano. Além disso, as atividades colaborativas contribuíram para o desenvolvimento da interação, da criatividade e da autonomia dos alunos durante as aulas.

Os resultados evidenciaram que a utilização de múltiplas linguagens torna o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, significativo e acessível aos diferentes perfis de estudantes.



Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência é socialmente relevante por proporcionar uma educação linguística mais inclusiva, participativa e voltada para as exigências do mundo atual. Com a utilização de várias linguagens e tecnologias no processo de aprendizagem do espanhol, a intervenção permitiu que os estudantes desenvolvessem competências comunicativa, cultural e digital imprescindíveis para a sua formação como cidadãos.

Em outras palavras, a intervenção foi eficaz na tentativa de fazer com que a escola se aproximasse da realidade dos alunos, ressaltando diferentes saberes culturais e favorecendo o reconhecimento da diversidade linguística e cultural. Sendo assim, a experiência dialoga diretamente com o eixo temático "Alfabetização, letramento e outras linguagens", uma vez que promoveu práticas de leitura, escrita, oralidade e interpretação por meio de diferentes linguagens e recursos multimodais.

Considerações finais

O projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência proporcionou a experiência da aplicabilidade dos multiletramentos no ensino do Espanhol. A utilização de recursos multimodais, como visuais, sonoros, digitais e interativos, resultou numa maior motivação dos alunos e na possibilidade de expandir as aprendizagens do idioma.

Ficou evidenciado que a realização de ensinamentos com as linguagens é muito mais eficaz quando este se articula às várias linguagens utilizadas pelos alunos em seu cotidiano. Da mesma forma, a vivência ajudou na formação do professor, permitindo a relação entre a teoria e a prática e a reflexão das novas metodologias para a realidade da educação pública.

Portanto, pode-se concluir que a utilização dos multiletramentos é de suma importância para o ensino do Espanhol.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Ministério da Educação, 2017.
Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>

GRUPO DE NOVA LONDRES. *Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures*. Harvard Educational Review, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

KLEIMAN, Ângela B. **Texto e letramento**. São Paulo: Cortez, 2005.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola: uma proposta de intervenção pedagógica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.